



Miradas artísticas acerca de Buenos Aires

Maricélia Nunes dos Santos (UNILA/UNIOESTE)

A relação estabelecida entre as formas artísticas e os espaços urbanos tem despertado a atenção de muitos críticos, entre os quais se destaca Beatriz Sarlo (2008), para quem a cidade se caracteriza como o teatro do intelectual, sendo que tanto o artista como o seu público são atores urbanos. É uma dessas cidades que vem instigando os olhares artísticos desde longa data é Buenos Aires. A capital argentina, na condição de cidade empírica, constitui o suporte para a construção da cidade do futuro, a partir da imaginação urbana de Arlt, da reconfiguração de Le Corbusier e dos novos edifícios de Acosta, bem como desperta a visão nostálgica de Borges (SARLO, 1994, 2008). Mas a nostalgia em relação a um modelo de cidade e a negação em relação a outro parece não estar restrita aos artistas que, a exemplo de Borges, tiveram a oportunidade de vivenciar ambos os perfis citadinos. Isso é o que nos faz crer a obra cinematográfica *Medianeras* (2011), dirigida por Gustavo Taretto. Nessa obra, a cidade não configura apenas mais um elemento da narrativa, mas um elemento de importância tal que interfere no comportamento dos personagens e nas suas atitudes, sendo imprescindível para a significação que o texto assume. Nesse sentido, propomos um estudo acerca da representatividade de Buenos Aires como elemento ficcional que interfere sobremaneira na significação da narrativa na referida produção fílmica.

